

1500**CORRELAÇÃO ENTRE OS LIMIARES DO PEAAE E OS LIMIARES DA AUDIOMETRIA EM ADULTOS NORMOUVINTES**

Pricila Sleifer, Letícia Gregory, Audrei Thayse Viegel de Ávila, Mariane Heckmann Wender. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O potencial evocado auditivo de estado estável (PEAAE) fornece informações importantes na avaliação eletrofisiológica da audição, apresentando propriedades que permitem uma avaliação detalhada e objetiva, sendo útil na predição dos limiares auditivos por se obter respostas com intensidades próximas aos limiares auditivos tonais. **Objetivo:** Comparar os limiares obtidos do PEAAE com os limiares da audiometria tonal liminar (ATL), em adultos normouvintes, em ambas as orelhas, assim como relacionar esses achados ao gênero e a faixa etária. **Métodos:** A amostra foi composta por 80 indivíduos, 40 do gênero masculino e o restante do gênero feminino, normouvintes, com idades entre 20 e 30 anos. Todos os participantes realizaram pesquisa dos limiares mínimos obtidos no PEAAE e na ATL, nas frequências de 500, 1000, 2000 e 4000Hz em ambas as orelhas. Para a comparação das variáveis quantitativas entre dois grupos independentes foi utilizado o teste de Mann Whitney e, na comparação entre os grupos, o teste de Kruskal Wallis – Post Hoc teste de Dunn. A relação de linearidade foi investigada pelo coeficiente de correlação de Spearman. **Resultados:** Na comparação entre os limiares obtidos nos exames, verificou-se que, em todas as frequências testadas, em ambas as orelhas, as médias do PEAAE mostraram-se significativamente mais elevadas que na ATL ($p < 0,001$), sendo que as maiores diferenças ocorreram nas frequências de 500 e 1000Hz na OD. Entretanto, na OE, a maior diferença apresentada foi em 500Hz. Em relação aos gêneros, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$). Na comparação em relação as faixas etárias, foi detectada diferença estatisticamente significativa na frequência de 500 Hz e 1000Hz na OD, onde o limiar médio do grupo de 20 a 23 anos mostrou-se significativamente mais elevado que no grupo de 28 a 30 anos ($p < 0,05$), mas não diferiu daqueles com idades de 24 a 27 anos ($p > 0,05$). Houve correlação estatística entre os limiares obtidos nas frequências testadas, nos dois procedimentos realizados. **Conclusão:** Verificou-se que os limiares obtidos no PEAAE foram de 15 a 20dB maiores que os limiares da audiometria tonal limiar indicando que a resposta do PEAAE pode predizer o limiar auditivo e complementar a avaliação da audição. Projeto aprovado CEP UFRGS. Palavra-chave: eletrofisiologia; potenciais evocados auditivos, audição.